

## ESCOLA 100% RECICLÁVEL – EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL NAS UNIDADES ESCOLARES MUNICIPAIS DE PINHAIS/PR

### Relato de Experiência

Marcia Tiemi Arita<sup>1</sup>

Liliane Azeredo Dias<sup>2</sup>

Nirma Nemitz<sup>3</sup>

### Resumo

O projeto Escola 100% Reciclável foi iniciado em 2014, e tem como objetivo sensibilizar e conscientizar alunos e funcionários sobre a importância do meio ambiente, centrado na metodologia dos 5 R's: Recusar, Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. É através da informação, do conhecimento e de posturas pedagógicas comprometidas que se mudam as atitudes e se consegue construir novos hábitos. E são, exatamente, a disseminação, a reflexão e a construção do conhecimento sobre meio ambiente e boas práticas ambientais que movem a Educação Ambiental.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Educação Ambiental; Conscientização Ambiental.

### INTRODUÇÃO

O termo Educação Ambiental (EA) surgiu na década de 1960, na Grã-Bretanha, sendo inserido a partir daí nas discussões mundiais, levantando a questão sobre qual sociedade presente e futura desejamos.

No Brasil, a escola ainda é o centro do desenvolvimento da EA, não por ser a única responsável, mas sim por trabalhar com uma prática pedagógica planejada e sistemática, de forma contínua e integrada, podendo funcionar de forma transversal no desenvolvimento de pessoas com uma consciência ambiental mais adequada ao mundo atual (Conae/PR, 2015).

A prática da EA, seja ela formal ou não, deve buscar a formação de cidadãos de forma contínua e em toda a sua vida, buscando sempre despertar nos envolvidos a melhoria da qualidade de vida. A sustentabilidade ambiental depende das ações de todos, e não se faz somente com discurso ou ações pontuais, mas sim na mudança real da forma de pensar, que reflete em ações cotidianas para melhoria ambiental (Cavalcanti, 2002).

---

<sup>1</sup>Assistente Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinhais, Pinhais, PR, [marcia.arita@pinhais.pr.gov.br](mailto:marcia.arita@pinhais.pr.gov.br)

<sup>2</sup>Professora da Prefeitura Municipal de Pinhais, Pinhais, PR, [liliane.silva@pinhais.pr.gov.br](mailto:liliane.silva@pinhais.pr.gov.br)

<sup>3</sup>Auxiliar Administrativa da Prefeitura Municipal de Pinhais, Pinhais, PR, [nirma.nemitz@pinhais.pr.gov.br](mailto:nirma.nemitz@pinhais.pr.gov.br)

Diante disso, esse projeto tem como objetivo sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar de forma direta (alunos, professores e funcionários) e indireta (pais e comunidade local) sobre a importância de cada indivíduo e de suas ações cotidianas na melhoria do meio ambiente, transformando-os em multiplicadores de ações ambientais positivas.

## **METODOLOGIA**

O município de Pinhais possui 43 unidades escolares, com cerca de 13.866 alunos, 559 turmas, 1.258 professores, educadores e pedagogos e 194 funcionários.

O projeto aborda a conscientização do descarte correto de materiais, a redução do desperdício de alimentos e a valorização da biodiversidade, com o paisagismo e a horta.

Para a conscientização do descarte correto dos materiais são realizadas palestras e atividades lúdicas com todos os envolvidos no processo. As palestras sensibilizam sobre a importância do meio ambiente, sempre pautadas na metodologia dos 5R's da EA: Recusar, Repensar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. As atividades lúdicas buscam motivá-los, de acordo com a faixa etária a ser trabalhada, a serem protagonistas de suas histórias e agentes transformadores do meio em que estão inseridos. Nas salas de aula e áreas comuns são colocadas lixeiras para o lixo orgânico e reciclável, que são vistoriadas frequentemente como forma de monitoramento, e, se for necessário, ocorre nova estimulação dos conceitos e práticas sustentáveis.

A redução do desperdício de alimentos é trabalhada de forma diferenciada entre os funcionários e alunos, sempre em parceria com as nutricionistas responsáveis. Com os funcionários são trabalhados a quantidade adequada de alimentos a ser preparada, conforme o número de alunos presentes no dia e a porção adequada de alimento a ser servida para eles. Junto aos alunos são trabalhados os impactos ambientais da produção e do desperdício de alimentos.

Já na valorização da biodiversidade, busca-se com o paisagismo despertar nos alunos e funcionários a importância das plantas para a redução da temperatura, o bem-estar visual, redução de ruídos e da poluição. Na horta o envolvimento de alunos se dá desde o plantio, passando pela colheita e consumo dos produtos, estimulando o contato com a terra e as plantas, buscando sempre a interação entre o indivíduo e a natureza.

O projeto teve adesão voluntária das unidades escolares e está sendo implantado levando em consideração a ordem de inscrição dessas unidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Esse projeto teve início no ano de 2014 e já foi implantado em 18 unidades escolares. O projeto envolveu, até a presente data, aproximadamente 215 turmas, 5.800 alunos e 780

funcionários. Foram instaladas cerca de 640 lixeiras e foram distribuídos mais de 17.500 informativos e implantadas 15 hortas.

A Educação Ambiental formal consta na Lei 9795/1999 – Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), onde a EA deve estar presente em todas as esferas educacionais e de forma interdisciplinar (MEC, 2007). Corroborando com o ProNEA, verificou-se com a implantação do projeto uma mudança comportamental dos alunos e funcionários nas suas relações com o ambiente escolar. Essa mudança ocorreu principalmente na diminuição da quantidade de lixo gerado, no menor desperdício de alimentos na hora do lanche/refeição e no aumento do material encaminhado para reciclagem. Percebeu-se durante o monitoramento do projeto um maior conhecimento e consciência dos envolvidos sobre as questões ambientais, percepção essa evidenciada principalmente durante as atividades de Educação Ambiental desenvolvidas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Educação Ambiental é, hoje, um dos principais caminhos para a difusão de conhecimentos e práticas sustentáveis, mas para que a EA chegue ao seu objetivo de tornar o planeta melhor, os educadores precisam, de forma criativa, descobrir as melhores formas (pedagógicas, técnicas, tecnológicas, etc.) de se fazer EA, seguindo sempre o princípio que é com o conhecimento que se alcança a real mudança de hábitos e que todos podemos contribuir, mesmo com pequenas ações, para uma casa, uma escola, um bairro, uma cidade, um país e um planeta melhor.

### **REFERÊNCIAS**

CAVALCANTI, C. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4. ed. São Paulo: Cortez; Recife/Pe: Fundação Joaquim Nabuco. 2002. 436p.

CONAE/PR. **Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde, meio ambiente**. Livro 3: reflexões e provocações/Monica Ribeiro da Silva (organizadora). 1. ed. Curitiba, Appris, 2015. 109p.

MEC - Ministério da Educação e do Desporto. **Vamos cuidar do Brasil : conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Brasília, 2007, 248p. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/educacaoambiental\\_naescola.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/educacaoambiental_naescola.pdf) acesso em 01/11/2016.